

SOJA

Os preços brasileiros de soja recuaram ligeiramente nos últimos dias, pressionados pela queda nos prêmios de exportação no País, que passaram de US\$ 2,60/bushel para o vendedor no dia 31 de outubro para 2,05/bushel na quinta-feira, 8 de novembro, em Paranaguá (PR). Além do enfraquecimento da demanda externa, o recuo dos prêmios se deve à alta na CME Group (Bolsa de Chicago), que, por sua vez, foi influenciado pelo clima desfavorável à colheita nos EUA e pelas expectativas de acordo comercial entre aquele país e a China. O que preocupa sojicultores brasileiros é que, se esse acordo se confirmar e a demanda chinesa pelo produto nacional diminuir, as exportações brasileiras devem recuar. Quanto aos preços no Brasil, entre 1º e 9 de novembro, o Indicador ESALQ/BM&Fbovespa da soja Paranaguá (PR) recuou 0,6%, a R\$ 85,28/saca de 60 kg na sexta-feira, 9. No mesmo comparativo, o Indicador CEPEA/ESALQ Paraná registrou queda de 0,5%, a R\$ 79,43/sc de 60 kg.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Passo Fundo - RS	75,38	-0,38	6,17	-0,99	-16,45	
Oeste PR - PR	72,00	0,63	6,18	4,04	-11,92	
Sorriso - MT	62,67	-3,62	2,38	2,27	-12,81	
Rio Verde - GO	70,52	-0,50	1,13	-2,27	-19,21	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	85,28	0,60	6,30	-0,08	-13,30	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 09/11/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro					
BM&F RS/60kg	CBOT US\$/Bushel		CBOT*		
	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.
jan/19	73,31		jan/19	8,868	jan/19
mar/19	74,40		mar/19	9,000	mar/19
					74,41

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,74



Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

MILHO

Após recuarem por quase três meses consecutivos, os preços do milho subiram nos últimos dias em algumas praças acompanhadas pelo Cepea. O impulso vem da retração de vendedores, sobretudo em regiões consumidoras, como SP e SC. Produtores se afastaram do mercado, na expectativa de preços maiores nas próximas semanas, período de entressafra nacional. Na região de Campinas (SP), o Indicador ESALQ/BM&Fbovespa subiu 5% entre 1º e 9 de novembro, fechando a R\$ 35,98/saca de 60 kg na sexta-feira, 9. Já nas praças ofertantes, as cotações do milho seguiram em queda, influenciadas pelo clima favorável e pelo bom desenvolvimento da safra verão, cenário que mantém a perspectiva de oferta elevada para os próximos meses. Em Passo Fundo (RS), os preços caíram 4,7%, a R\$ 36,32/sc.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sorriso - MT**	15,70	-3,82	7,52	6,05	-25,16	
Cascavel - PR	26,32	0,68	20,71	19,79	-16,00	
Dourados - MS	23,09	-0,48	8,83	22,61	-20,36	
Norte do Paraná	20,42	-4,90	-13,08	5,44	57,54	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	35,98	-5,03	10,06	18,07	-9,17	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 09/11/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro					
BM&F RS/60kg	CBOT US\$/Bushel		CBOT*		
	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.
nov/18	36,50		dez/18	3,698	dez/18
jan/19	38,78		mar/19	3,813	mar/19
					33,77

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,74



Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

CAFÉ

Os negócios estão lentos no mercado doméstico de arábica, visto que a forte oscilação das cotações externas da variedade mantém boa parte dos compradores e vendedores afastada do mercado. O feriado de Finados (2) também influenciou a retração dos agentes e a menor liquidez interna. Para o *conilon*, o cenário foi o mesmo. Além da pressão exercida pela desvalorização do Real no encerramento de outubro, os preços externos também foram influenciados pela safra do Vietnã, que deve se intensificar na segunda quinzena de novembro e pode pressionar os valores internacionais. No Brasil, o Indicador CEPEA/ESALQ do café arábica tipo 6 bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 445,56/saca de 60 kg na terça, 6, elevação de 0,7% em relação à terça anterior, 30. Para o *conilon*, a alta foi mais intensa, devido à valorização do dólar no início da semana. Na terça, 6, o Indicador CEPEA/ESALQ do *conilon* tipo 6 peneira 13 fechou a R\$ 334,03/sc de 60 kg, alta de 1,4%.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sul de Minas - MG	436,85	-0,84	-2,45	1,09	2,93	
Cerrado - MG	442,50	-0,01	-3,20	-0,13	2,26	
Zona da Mata-MG	429,83	-0,82	-3,62	1,34	2,72	
Mogiânia - SP	438,89	-0,17	-3,16	0,25	2,12	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	456,48	-2,25	-5,56	-2,45	-0,53	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 09/11/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro					
BM&F US\$/60kg	ICE/NY US\$/Lb		ICE/NY*		
	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.
dez/18	134,00		dez/18	113,85	dez/18
mar/19	138,00		mar/19	117,50	mar/19
					155,42

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 3,74



Estimativa de colheita	Mai(17,4%)	Jun(25,1%)	Jul(24,4%)	Ago(20,9%)
88% do total**				

**Fonte: Conab

BOI GORDO

Mercado físico do boi gordo apresentou inexpressiva fluidez de negócios na última sexta-feira. Os frigoríficos da região Sudeste ainda obtêm uma parcela bastante substancial de sua programação com ofertas provenientes de outras regiões produtoras. O mercado ainda carrega otimismo em relação ao consumo no último bimestre, o que estimula a reposição ao longo da cadeia produtiva, aumentando a propensão a reajustes. Em SP os frigoríficos de maior porte ainda apontam para uma posição confortável em suas escalas de abate, exercendo pressão sobre o mercado local. A indicação de balcão foi posicionada a R\$ 150 a prazo em Barretos. Em Lençóis Paulista um comprador posicionado em até R\$ 150 à vista. Em GO os preços ainda denotam firmeza. Na região de Goiânia indicação de comprador entre R\$ 140/142 a prazo, de acordo com a qualidade do animal. No TO os preços estão firmes. O balcão no interior do estado foi posicionado em R\$ 138 a prazo.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
C. Grande - MS	141,29	-0,30	3,23	-9,16	-5,44	
Cuiabá - MT	133,36	0,25	-1,54	-2,72	-3,39	
Goiânia - GO	140,41	-0,77	2,12	-8,35	-7,31	
Araçatuba - SP	148,67	-2,66	1,69	-6,17	-5,06	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	146,10	-0,65	1,33	-4,65	-5,00	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 09/11/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
nov/18	151,28
jan/19	146,30



OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO	Atual (R\$/@)*		Variação (%)		
	Semanal	Mês	Ano		
Plantio (Nov-Fev)	96,70	1,42	6,10	-18,19	
Colheita (Mai-Set)					

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

Algodão – O baixo interesse de compradores e a flexibilidade de vendedores mantém enfraquecido os preços do algodão em pluma. Diante do bom volume esperado para a safra 2017/18, indústrias trabalham com estoques e adquirem apenas pequenos volumes no *spot*, na expectativa de novas desvalorizações. Entre 28 de setembro e 31 de outubro, o indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, recuou expressivos 7,67%, superando a queda de julho/18 (de 7,57%), e sendo a mais intensa desde julho/14 (quando caiu fortes 11%). Nos últimos sete dias (30 de outubro a 6 de novembro), especificamente, o Indicador registrou queda de 0,3%, fechando a R\$ 2,9424/lp nessa terça-feira, 6. Verifica-se, ainda, “queda de braço” entre compradores e vendedores quanto ao preço e à qualidade. Demandantes apontam baixa a qualidade dos lotes disponibilizados até o momento.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)		
	Semanal	Mês	Ano		
Plantio (Ago-Dez)	42,26	2,63	7,83	-12,09	
Colheita (Jan-Mai)					

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Arroz – Após sete meses em alta, o Indicador ESALQ/SENAR-58, 58% grãos inteiros, registrou queda de 5,2% em outubro, fechando a R\$ 43,37/sc de 50 kg no dia 31/10. Especificamente nos últimos sete dias (30 de outubro a 6 de novembro), o recuo foi de 1,47%. Indústrias permaneceram cautelosas para novas aquisições ao longo do mês, priorizando o arroz depositado em seus armazéns. Outras beneficiadoras, por sua vez, não demonstraram interesse de compra durante boa parte do período. A demanda enfraquecida em outubro esteve atrelada ao baixo patamar dos preços de venda do fardo beneficiado aos setores varejista e atacadista dos grandes centros consumidores, que, por sua vez, ressaltam a concorrência acirrada entre as várias marcas disponíveis. Do lado vendedor, produtores com necessidade de “fazer caixa” estiveram ativos nas negociações.

TRIGO	Atual (R\$/t)*		Variação (%)		
	Semanal	Mês	Ano		
Plantio (Mar-Jul)	815,23	-0,88	2,97	-21,57	
Colheita (Ago-Dez)					

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Trigo – As atenções estão voltadas para o progresso dos trabalhos de colheita nas principais regiões produtoras do país, bem como na Argentina. Apesar do clima desfavorável, no RS, segundo a EMATER/RS, 70% da área plantada já foi colhida, com avanço de 22% nos últimos sete dias. No PR o percentual chega a 86% segundo o DERAL/PR, com condições gerais ruins. A demanda pelo produto nacional está enfraquecida. Segundo colaboradores do Cepea, com o maior volume disponível (doméstico e também importado), alguns compradores se mostram abastecidos por três meses, em média. Outros demandantes indicam ter programação para receber o grão no início de 2019. Assim, os compradores que estão ativos no mercado tentam diminuir os valores de aquisição. Vendedores, por sua vez, se retrairam dos negócios, argumentando que os atuais patamares de preços não cobrem os custos variáveis da cultura. Nesse cenário, a liquidez segue baixa e os preços, em queda.

◊ **Frango** - Com o início do mês e o consequente aumento no poder de compra do consumidor em função do recebimento dos salários, a maior parte das regiões acompanhadas pelo Cepea tem registrado aumento nas cotações das carnes de frango resfriada, congelada e dos cortes. O aquecimento da demanda neste início de mês também tem refletido na valorização das principais carnes substitutas, bovina e suína. No entanto, como a valorização do frango resfriado foi mais expressiva na Grande São Paulo, a proteína perdeu competitividade frente à carne suína. No comparativo com a bovina, a competitividade da carne de frango manteve-se praticamente estável. Na Grande São Paulo, o frango inteiro congelado se valorizou 1,9% no acumulado de novembro, a R\$ 4,30/kg na quinta, 8. Para a proteína resfriada, a elevação foi de 3,8%, com o produto negociado a R\$ 4,35/kg na última quinta. ◊ **Suinos** - O suíno vivo negociado no mercado independente registrou ligeira valorização na maior parte das regiões acompanhadas pelo Cepea neste início de novembro. A alta esteve atrelada tanto ao período de início de mês, quando a procura costuma aumentar, quanto às expectativas de agentes diante da notícia de retomada das importações da carne suína brasileira pela Rússia. Entre 31 de outubro e 7 de novembro, o preço do suíno vivo negociado na região SP-5 (Bragança Paulista, Campinas, Piracicaba, São Paulo e Sorocaba) subiu 0,7%, fechando com média de R\$ 3,85/kg nessa quarta-feira, 7. Em Goiânia (GO), o animal teve valorização de 0,4%, sendo comercializado a R\$ 3,80/kg nessa quarta. ◊ **Leite** - Os preços do leite comercializado no mercado *spot* recuaram expressivamente na comparação entre as primeiras quinzenas de novembro e outubro nos estados pesquisados pelo Cepea. As quedas foram de 29% para SP, 23% para MG, 17% para GO e 17% para PR, para as respectivas médias de R\$ 1,12/litro, R\$ 1,16/l, R\$ 1,28/l e R\$ 1,22/l na primeira metade de novembro. Segundo colaboradores do Cepea, a desvalorização do leite no *spot* está atrelada ao desaquecimento da demanda, que vem sendo pressionada desde agosto, e ao aumento da oferta de leite no campo.